

AGROPECUÁRIA

Projeção do valor adicionado do setor agropecuário para 2023

Sumário

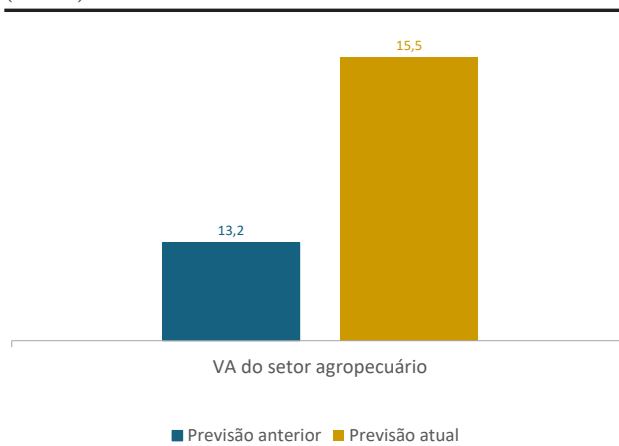
Esta *Nota* revisa a nossa previsão para o crescimento do valor adicionado (VA) setor agropecuário em 2023 e apresenta a primeira projeção do VA para 2024 com base, principalmente, nas perspectivas para a safra 2023-2024 divulgadas recentemente pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A projeção para o VA deste ano foi revisada de crescimento de 13,2%, conforme divulgado na *Nota de Conjuntura* nº 26 da *Carta de Conjuntura* nº 59,1 para 15,5% com base nas novas estimativas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e nos resultados mais recentes das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais (PTA), do leite e da produção de ovos de galinha – todas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para 2024, a primeira previsão é de leve expansão de 0,4%. Essa previsão ainda é bem preliminar, com base nas perspectivas iniciais da Conab.

1 VA do setor agropecuário em 2023

A estimativa de crescimento para o VA do setor agropecuário em 2023 foi revisada para 15,5% (gráfico 1). A revisão é justificada pela alta no VA acima do esperado no segundo trimestre, por revisões positivas das estimativas do IBGE para a produção das principais culturas da lavoura e pelo desempenho significativamente positivo das produções de bovinos e aves.

Após alta interanual de 18,8% no primeiro trimestre do ano, o setor agropecuário apresentou novamente expansão significativa no segundo trimestre, de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa previsão era de uma alta de 12,0%. A diferença é explicada principalmente por estimativas mais positivas para a produção de soja e milho. No

GRÁFICO 1
Previsão de variação do VA do setor agropecuário para 2023
(Em %)



Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

Pedro Mendes Garcia

Doutorando em economia da Universidade Federal Fluminens (UFF)

pedromg@id.uff.br

José Ronaldo de C. Souza Júnior

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

ronaldo.souza@ipea.gov.br

Divulgado em 25 de setembro de 2023.

1. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/06/projecao-do-valor-adicionado-do-setor-agropecuario-para-2023-2/>.

caso da soja, a produção foi revisada de crescimento de 24,0% para alta de 25,8% (tabela 1). Em particular, o crescimento estimado em 61,4% da produção de soja na região Sul foi uma das maiores contribuições para o resultado mais positivo no segundo trimestre. O milho teve estimativa de crescimento na produção revista de 11,5% para 16,0%, em especial para a sua segunda safra, cuja estimativa de produção revista de alta de 12,0% para crescimento de 17,5%. No caso dos produtos pecuários, as produções de bovinos e frangos também apresentaram crescimento elevado acima do esperado no segundo trimestre, crescendo 10,8% e 7,2%, respectivamente, quando comparado o desempenho do mesmo trimestre do ano anterior.

TABELA 1
Previsão da área plantada e produção para 2023, segundo o LSPA
 (Em %)

Produto	Área plantada		Produção	
	Previsão anterior - mai./2023 (Carta de Conjuntura nº 59)	Previsão atual - ago./2023 (Carta de Conjuntura nº 60)	Previsão anterior - mai./2023 (Carta de Conjuntura nº 59)	Previsão atual - ago./2023 (Carta de Conjuntura nº 60)
Soja	5,6	7,2	24,0	25,8
Milho	2,6	4,4	11,5	16,0
Cana-de-açúcar	1,9	3,3	6,6	8,6
Café	2,6	3,0	5,9	5,4
Algodão	1,2	5,4	2,9	10,0
Laranja	11,6	11,8	0,2	0,7
Mandioca	1,2	0,8	1,1	1,3
Arroz	-6,8	-7,0	-5,6	-5,5
Trigo	5,2	8,5	5,5	8,2
Fumo	-0,3	0,7	2,6	3,5

Fonte: LSPA/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

No que se refere à nossa estimativa para o resultado do setor agropecuário no ano, quatro das cinco culturas mais importantes da lavoura apresentaram revisão significativa em suas estimativas de crescimento da produção. Além de soja e milho, mencionados anteriormente, as revisões positivas para as produções de cana-de-açúcar e algodão também foram destaque e devem promover impacto positivo no resultado do terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A cana-de-açúcar, terceiro produto mais importante na lavoura, teve estimativa de crescimento revista de 6,6% para alta de 8,6%. O algodão, por sua vez, apresentou a maior revisão de estimativa em pontos percentuais, saindo de alta 2,9% para 10,0%. No caso dos produtos da pecuária, as produções de bovinos e aves apresentaram resultados muito positivos no segundo trimestre, com altas interanuais de 10,8% e 7,2%, respectivamente. No acumulado do ano, os dois produtos apresentam crescimento de 7,2% em relação ao primeiro semestre de 2022. O bom resultado apresentado até o momento motivou nossa revisão nas projeções para essas duas culturas, saindo de altas de 3,3% e 2,7% para crescimento de 7,0% e 6,3%, respectivamente (tabela 2).

TABELA 2
Previsão da produção pecuária em 2023
 (Em %)

Produtos da pecuária	Produção	
	Previsão anterior (Carta de Conjuntura nº 59)	Previsão atual (Carta de Conjuntura nº 60)
Bovinos	3,3	7,0
Leite	-1,7	1,8
Suíños	2,0	3,1
Aves	2,7	6,3
Ovos	2,1	2,8

Elaboração: Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Dimac/Ipea.

2 VA do setor agropecuário em 2024

Para 2024, nossa expectativa é de um cenário próximo à estabilidade para o setor agropecuário, com uma leve expansão de 0,4% do VA. As perspectivas apresentadas pela Conab para a safra 2023-2024 e para a produção pecuária, em geral, indicam essa direção.² Segundo a companhia, a produção de soja deve crescer 5,1%, mas as demais culturas importantes não devem contribuir positivamente. Culturas importantes como milho e algodão devem apresentar queda em suas produções de 9,1% e 5,5%, respectivamente. Isso deve ocorrer, segundo a Conab, pela queda nas cotações internacionais desses produtos, que gera uma rentabilidade menos atrativa para essas duas culturas.

A pecuária, entretanto, deve ter um ano positivo, principalmente por conta dos segmentos da produção de frangos e suínos; a produção de frangos deve crescer 3,8%, enquanto a produção de suínos deve apresentar alta de 4,2%. No entanto, a produção de bovinos – produto da pecuária com maior contribuição para o VA do setor agropecuário – deve crescer apenas 0,1%. A alta diminuta é esperada após 2023 com elevado nível estimado de abates e com o início no processo de retenção de fêmeas para a recomposição do rebanho, o que deve dificultar uma maior contribuição positiva do segmento.

2. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/institucional/publicacoes/perspectivas-para-a-agropecuaria>. Acesso em: 20 set. 2023.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Julia de Medeiros Braga (Editora)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Sergio Fonseca Ferreira

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão

Caio Rodrigues Gomes Leite

Camilla Santos de Oliveira

Diego Ferreira

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
